AGORA E



O AÇÚCAR E O ETANOL **DESENVOLVENDO ALAGOAS**

Em audiências com ministros, entidades pedem a inclusão da cota americana de açúcar na lista de exceção da tarifa imposta pelos EUA

O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Etanol no Estado de Alagoas (Sindaçúcar-AL), Pedro Robério Nogueira, participou nesta semana, juntamente com o presidente_do_Sindicato_da Indústria do Acúcar e do Etanol no Estado de Pernambuco (Sindacúcar-PE), Renato Cunha, e com o presidente da Bioenergia Brasil, Mário Campos Filho, de uma audiência em Brasília com o vicepresidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

Na pauta do encontro, realizado em Brasília, esteve a inclusão, na lista de exceção, da tarifa de 40% imposta pelo governo dos EUA para a cota preferencial de exportação de açúcar originada na região Norte/Nordeste do Brasil, no volume de 152 mil toneladas.

Ainda em Brasília, Pedro Robério Nogueira e Renato Cunha estiveram reunidos com os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da do Sindaçúcar-AL. Defesa, José Múcio Monteiro, aos quais também apresentaram a proposta das entidades levada a Geraldo Alckmin.

"Em ambas as audiências, os ministros se mostraram sensíveis à nossa proposta, comprometendo-se a incluir o pleito apresentado nas próximas de Política Agrícola (DPAGRO)







rodadas de negociações com representantes do governo Trump", declarou o presidente

A mesma proposta também foi apresentada ao embaixador Fernando Meirelles Pimentel, diretor do Departamento de Política Comercial do Ministério das Relações Exteriores (MRE), e à ministra Grace Tanno, chefe da Divisão

do MRE, em reunião realizada na quarta-feira passada, dia 26.

"Nas reuniões, diante do conteúdo exposto aos representantes do Governo Federal, ficou amplamente demonstrada a importância que a cota americana de açúcar representa nas exportações do setor sucroenergético de Alagoas e da região Norte/Nordeste como um todo", destacou Pedro Robério Nogueira.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2024/25 X 2025/26					
Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)		Recuperação industrial (Kg ART/ Ton Cana)
2024/25	15/NOV/24	7.430.413	661.550	163.152	134,54
2025/26	15/NOV/25	6.241.800	465.373	136.261	118,68
Variação	%	-16,00%	-29,65%	-16,48%	-11,79%

Var. % = safra 25/26 sobre 24/25

CONSECANA-AL Preço da Cana-de-Açúcar* Mês: Outubro - 2025 SAFRA: 2025/2026 Líquido Bruto 1,2010 Média Mês 1,1830 Média Acumulada * O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável